

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



José Cruz / Agência Brasil

Pesquisa revela que 52% dos brasileiros não fazem atividade física
atarde.com.br/brasil

Ator insinua manipulação na Dança dos Famosos
atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reportér)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Ciclistas em perigo*

O monitoramento da atividade ciclística nas grandes cidades pode ser traduzido em dados numéricos com a serventia de sinalizar aos gestores públicos as necessidades de prevenção de acidentes a fim de proteger quem anda de bicicleta pelas ruas do país.

Um dos mais recentes trabalhos, produzido e divulgado pela Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico, a partir de ampla coleta realizada no Sistema Único de Saúde, calcula em 71% o aumento de internações de ciclistas em dez anos, entre 2012 e 2022, conforme noticiou A TARDE, em reportagem de página da edição de ontem.

Já a Transalvador, autarquia responsável pelo trânsito em Salvador, vem em sentido

contrário, anunciando a redução de 9% em feridos e de 66% em óbitos, com recorde negativo em 2019, nove mortos e 157 hospitalizados.

Embora a capital baiana tenha avançado na construção de ciclovias, ainda há

Ainda há muito caminho a percorrer até se garantir maior segurança para quem circula em duas rodas

muito caminho a percorrer até se garantir maior segurança para quem circula em duas rodas.

Não terá utilidade alguma o aumento das rotas exclusivas, sem a providência emergencial da manutenção constante, pois há trechos esburacados e de baixa aderência, resultando em armadilha para os usuários.

A questão da velocidade dos automóveis, nas vias paralelas, está em pauta, com a reivindicação do máximo de 60 quilômetros por hora, a fim de reduzir o perigo em situações de colisão, necessariamente danosas para o povo do guidom.

O limite de educação dos motoristas para

o convívio nas pistas, no entanto, sugere cuidados, uma vez estimar-se em apenas 15% as chances de uma pessoa sobreviver, em caso de desvios forçados dos veículos combustão.

O risco do meio de transporte mais saudável e menos poluente pede a cautela do uso de equipamentos como capacete, ternozeleira e luvas, conforme recomendam os ortopedistas.

O Plano Cicloviário, em fase de texto final, poderá oferecer sugestões de correção de rumo, por contar com a participação da cidadania, convidada para oferecer contribuições em consulta pública online e em controles presenciais.

BRUNO AZIZ

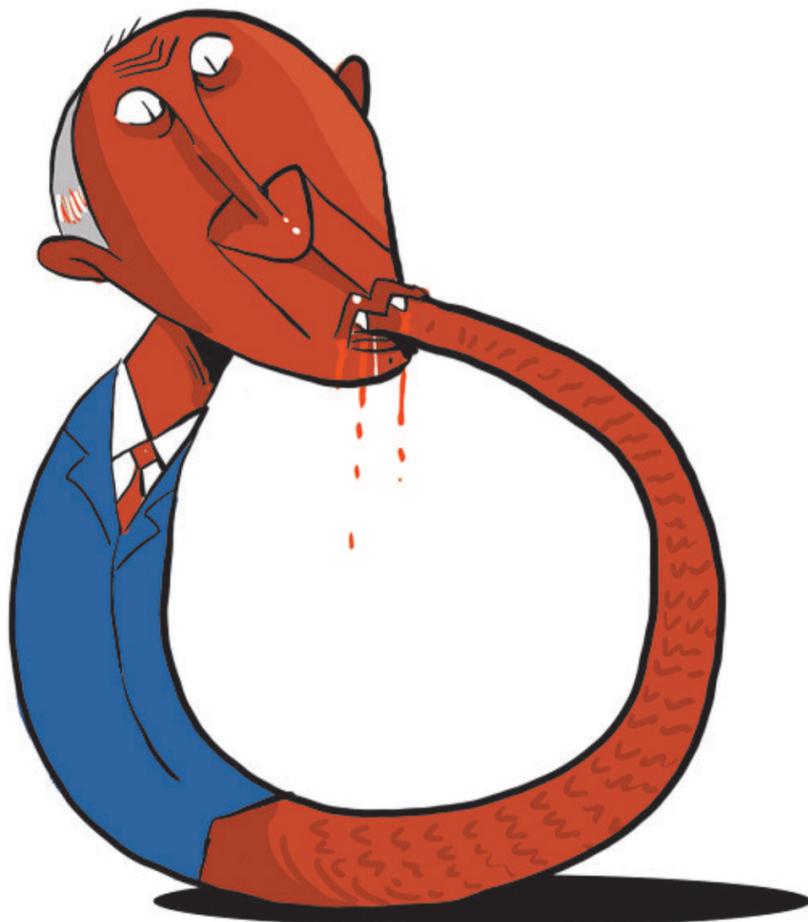
As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

UFBA, 77: e agora?

Nelson Pretto

Professor da Faculdade de Educação da UFBA
nelson@pretto.pro.br

RÚSSIA



(En)cantar: aprendizagens universitárias e cotidianas

Vanessa Cavalcanti

Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos da Universidade Federal da Bahia – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Coro das Mulheres da Fábrica

Cada vez que fechamos um ciclo acadêmico evocam-se rituais, avaliações, cumprimento do planejado. Após décadas lecionando, não lembro de uma turma tão motivada e diversa. Linguagens e tecnologias em estudos feministas foi desafio e elas acolheram ideias. De sair de “memórias acadêmicas” (Sonia Alvarez), da revisão de si mesma (Joan Scott, por Flávia Cohim do PPGNEIM) e de metodologias que descobrissem pessoas, fazeres, saberes e tecnologias cotidianas.

Semestre literalmente out of the box com atividades que ultrapassam cânones e vislumbram temas complexos. Entre conteúdos específicos, conexões metodológicas e conversas sobre violências de gênero (vinculadas ao LESFEM – Laboratório de estudos

sobre feminicídios, parceria com UEL e UFU). Ouvir poesias, assistir documentários (Rita Alcaire, CES-UC), no teatro (Bruna Rocha em “Saudades João”) e na música-álbum de Neila Kadhi (Feitura). De praxis e teorias, Judith Butler anunciando que a “vida precária” e “relatar a si mesma” só podem ser eticamente consideradas quando as vidas são vivíveis e pulsantes.

Um semestre repleto de “costuras e rendas” que enfeitaram salas, jardins e palcos em harmonia com expressões artesãs – cantadas através de vozes feministas coletoras de inspirações, cordeis e podcasts. As “costuras e rendas” contam sobre o trabalho feminino, os sonhos, a cooperação. E isso foi também conexão entre Brasil e Portugal por meio de canções do repertório do Coro das Mulheres da Fábrica (Coimbra) que aproximaram mundos que poderiam ser distintos: o acadêmico e o cotidiano.

O que conecta mulheres comuns em suas atividades laborais, desejos, relações? Ler, escutar, vasculhar acervos e experiências para fundamentar projetos de pesquisa, va-

lorizando metodologias, epistemologias e ontologias. Não deixar o essencial encoberto e contribuir à crítica radical contra opressões e violências sobrepostas, machismos, colonialismos, racismos e agendas pouco adequadas às vidas vivíveis.

Se apreendi, aprendemos com uma mestra: Marta Zabaleta (Argentina/Chile), que esteve no PPGNEIM num encontro potente com Analice Costa (in memoriam) para desnudar as tensões/conflitos presentes no Novo Século. Infelizmente deixou-nos esse mês. O seu legado, entretanto, está assegurado com as “filhas de Simone de Beauvoir” na pluralidade de fontes/vozes, cuidado e responsabilidade de produzir e praticar.

Em Estudos feministas, área e disciplina, estar nas comemorações dos 40 anos do NEIM ensinou-nos sobre histórias feministas (das que vieram antes e das que integram o agora). Tudo junto e misturado, com valentia acadêmica, sigamos corajosas na colheita de saberes e na produção de esferas do bem viver. Sem jamais perder os encantamentos.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra (in memoriam): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA. FALÉ COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8603. CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.